



## NÍVEIS DE PROTEÍNA EM DIETAS PRÁTICAS PARA A ENGORDA DO LAMBARI-DO-RABO-AMARELO

Autor(es)

HALUKO MASSAGO; BRUNO CORRÊA DA SILVA; NATALIA DA COSTA MARCHIORI

### Resumo

O lambari-do-rabo-amarelo *Astyanax bimaculatus* é um peixe usado como isca na pesca esportiva, e também apreciado no consumo humano na forma de petisco. No cultivo, muitas vezes utilizaram-se rações comerciais formuladas para outras espécies, ou simplesmente farelos e adubação (orgânica e inorgânica). Com objetivo de produzir uma dieta farelada prática para lambari-do-rabo-amarelo com ingredientes de fácil acesso e possível de ser produzido pelo agricultor familiar, foram formuladas dietas com diferentes níveis de proteína bruta (PB), considerando a proteína ideal do lambari, usando como ingrediente o farelo de soja 46%PB, farelo de arroz e premix vitamínico-mineral para peixes onívoros. As dietas foram formuladas utilizando o programa TD Software SuperCrac Premium 6.1. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, sendo 6 dietas: A (18,9%PB); B (21,3%PB); C (23,7%PB); D (26,5%PB); E (28,6%PB); F (31,2%PB), com 4 repetições. Quatrocentos e oitenta lambaris de 1,29±0,08 g foram distribuídos em aquários de 80 L (20 peixes cada), ligados a um sistema de recirculação com filtro mecânico, biológico, aquecimento e aeração. Durante 70 dias as dietas experimentais foram ofertadas quatro vezes ao dia, nas quantidades de 7 a 3,5% do peso vivo/dia, diminuindo gradativamente a porcentagem da alimentação com o crescimento do animal. Ao final, os dados do desempenho zootécnico, rendimento de carcaça e econômicos foram avaliados por regressão para determinar os níveis adequados de proteína bruta para o lambari. Os parâmetros de qualidade de água foram monitorados ao longo do experimento e se mantiveram com os seguintes valores: temperatura 23,6±0,35 °C (19,0 - 26,7°C), oxigênio dissolvido 7,5±0,1 mg/L (6,5 - 9,1 mg/L), pH 7,2±0,2 (6,9 - 7,5), amônia 0,5±0,4 mg/L (0,1 - 1,6 mg/L), nitrito 0,2±0,2 mg/L (0,0 - 0,7 mg/L) e alcalinidade 30,3±8,0 mg CaCO<sub>3</sub>/L (20,7 - 44,0 mg CaCO<sub>3</sub>/L). A sobrevivência em todos tratamentos foi acima de 80%, e o peso final variou de 4,2 a 5,8g. Pela análise de regressão, 30,1% PB resultou em melhor peso final e 27,0% PB em melhor eficiência alimentar. Porém, os peixes obtiveram melhor rendimento e peso total de carcaça com 26,5% e 27,3% PB, respectivamente. Já o menor custo por quilo produzido foi com 24,1% PB e o maior lucro seria otimizado com 25,3%PB. Sendo assim, nas condições testadas, é adequado para engorda de lambari aproximadamente 26% PB.